



DAVID PAUL MORRIS

# Tchau, Alvin

Alvin Chau foi detido por suspeitas de associação criminosa, jogo ilegal e branqueamento de capitais. Em menos de 48 horas, o presidente do grupo Suncity passou de procurado pelas autoridades do Interior da China a detido pela Polícia Judiciária. Além de Alvin Chau, foram detidos 10 membros da direcção do maior grupo do jogo VIP de Macau. ■ CENTRAIS



LAG | ECONOMIA  
**OLHO NA FRONTEIRA**  
PÁGINAS 2-3



NEGÓCIOS ESTRANGEIROS  
**MACAU, EXEMPLO DE PARTILHA**  
PÁGINA 4

COVID-19  
**VÍRUS DA SAUDADE**  
PÁGINA 5

OPINIÃO  
**NÃO ERA SÓ O BENFICA**  
ANDRÉ NAMORA

SECRETÁRIO CONFIANTE NA REABERTURA DE FRONTEIRAS. APOIOS SÓ URGENTES

# Em busca da paz

No debate sectorial da sua tutela, Lei Wai Nong mostrou-se confiante na recuperação do turismo e na retoma, a breve trecho, da circulação entre Hong Kong, Macau e o Interior da China. Apesar de vários deputados terem apontado para a necessidade de mais apoios, o secretário venceu que iniciativas como o cartão de consumo só serão lançadas em “situações urgentes”

ROMULO SANTOS



O secretário para a Economia e Finanças Lei Wai Nong mostrou-se confiante no caminho que Macau tem de percorrer rumo à recuperação económica e à normalização do quotidiano, impulsionada, essencialmente, pela reabertura a curto prazo das fronteiras entre Hong Kong, Macau e o Interior da China, o aumento da taxa de vacinação e o redireccionamento do turismo para novas vertentes de negócio.

“Queremos que os turistas venham em maior número e estejam a par da situação de Macau, ao nível da contenção bem-sucedida da pandemia. Assim, à medida que for possível abrir as fronteiras, vamos começar a receber mais vi-

sitantes de todo o mundo. Estamos confiantes, quanto à negociação estreita que está a ser feita entre Hong Kong, o Interior da China e Macau, num futuro próximo”

## SEMPRE A RENDER

Em resposta a uma intervenção de Wong Kit Cheng, o director dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT) revelou que entre Janeiro e Outubro de 2021, a Reserva Financeira da RAEM registou rendimentos de 12,4 mil milhões de patacas, provenientes de investimentos. “O mercado global está muito volátil e os juros não são muito atraentes. Por isso, a estratégia de investimentos passa por controlar os riscos e obter o maior retorno possível”, acrescentou o responsável.

apontou na passada sexta-feira, Lei Wai Nong no debate sectorial das Linhas de Acção Governativa (LAG) para 2022 da sua tutela.

“A China representa 70 por cento dos nossos turistas e Hong Kong, 19 por cento. São dois mercados predominantes nos quais vamos continuar a apostar”, assegurou.

Horas antes, durante o discurso de apresentação das LAG, Lei Wai Nong frisou estar “convicto” de que, uma vez atenuada a situação epidémica e incrementada a vacinação contra a covid-19, “as actividades sociais, a vida dos residentes, assim como o desenvolvimento económico poderão regressar ao normal, de forma gradual”.

Por isso mesmo, para já, a prioridade passa por assegurar o

bem-estar da população. “Apesar de se ter deparado com uma grande contracção nas receitas das finanças públicas, o Governo insistiu na implementação de uma série de medidas em prol do bem-estar da população atinentes à educação, à saúde, à segurança social e ao plano de participação pecuniária”.

“Vocês vão perceber que em 2022, vamos continuar nos mesmos patamares de 2019, ao nível dos benefícios e apoios à população”, acrescentou.

Recorde-se que no próximo ano serão mobilizadas 30,3 mil milhões de patacas da Reserva Financeira e prevê-se um orçamento de 18,32 mil milhões de patacas no âmbito do PIDDA para “aumentar a procu-



# perdida



ra interna, revitalizar a economia e criar oportunidades de emprego”.

## Onde está o cartão?

Durante o plenário dedicado às LAG da Economia e Finanças, deputados como Ella Lei, Chan Iek Lap e José Pereira Coutinho insistiram na continuidade do cartão de consumo, questionando o secretário sobre o lançamento de uma eventual nova ronda em 2022.

Na resposta, Lei Wai Nong não rejeitou totalmente a hipótese, mas assegurou que esta é uma medida que só deve ser accionada em casos “extraordinários” e utilizada de forma “precisa”.

“Não se esqueçam que o cartão de consumo é só para uma situação muito extraordinária e, no ano passado,

## MACAU NO CORAÇÃO

Depois de Lei Chan U ter questionado o Governo sobre se Macau não iria ficar “oca” caso todo o investimento futuro ao nível de recursos financeiros e humanos fosse alocado à zona de cooperação em Hengqin, Lei Wai Nong rejeitou a ideia e afirmou que o sentido de pertença a Macau é “fundamental”. O eixo principal do plano geral da zona de cooperação é a diversificação económica e o fomento do princípio ‘Um País, Dois Sistemas’. Tanto Guangdong tem Macau no coração, como Macau tem Guangdong no coração. Não acho que Macau vá ficar oca. Temos que saber que somos de Macau e esse sentido de pertença é um sentimento fundamental. Se não o sentirmos, ninguém nos pode ajudar”, apontou o secretário.

esteve ligada à situação epidemiológica. O cartão de consumo não pode ser um plano a longo prazo, porque temos de entregar o que é do mercado ao mercado e o Governo não deve intrometer-se muito no mercado. Temos de ver onde podemos e não podemos intervir”, explicou.

Sobre o tema, e respondendo a Lei Leong Wong, deputado que pediu para o Governo oferecer “confiança à população em tempos de incertezas”, o secretário disse que era fulcral “estabelecer prioridades para dar resposta a situações urgentes” e lembrou que já começaram a ser distribuídos apoios às PME e aos trabalhadores com rendimentos mais baixos.

“O cartão de consumo não pode ser um plano a longo prazo.”

LEI WAI NONG SECRETÁRIO PARA A ECONOMIA E FINANÇAS

“Temos reduzido as dificuldades da população e das empresas de forma dinâmica. Creio que a confiança é o mais importante para as empresas conseguirem sobreviver e continuar a lutar contra as dificuldades”, sublinhou Lei Wai Nong.

## Turismo ao centro

Após apontar o aumento das exportações, dos investimentos públicos e da procura interna como receita para o crescimento económico em 2022, Lei Wai Nong foi peremptório ao afirmar que, na base de tudo, está o fomento do sector do turismo.

Para o secretário, dado que em Macau “tudo tem a ver com turismo” é necessário ter uma atitude proactiva na busca de novos produtos turísticos, sobretudo quando a idade dos visitantes que vêm ao território incide agora na faixa etária entre os 24 e os 35 anos.

Mantendo a pandemia sob controlo e apostando nas vertentes do “Turismo+” como o desporto, a gastronomia, a cultura ou até a educação, o secretário acredita que o número de visitantes vai continuar a crescer, contribuindo para a revitalização da economia durante o próximo ano. ■ **Pedro Arede**

# A selecção natural

■ José Pereira Coutinho lamenta falências e pede apoio para empregadores

JOSÉ Pereira Coutinho lamentou que haja cada vez mais estabelecimentos locais obrigados a fechar portas e a dispensar trabalhadores devido à falta de turistas e ao contexto económico gerado pela pandemia. Como exemplo, o deputado apontou o encerramento do café CuppaCoffee anunciado recentemente pela gerência.

“No fim do ano, o CupaCoffe vai encerrar portas. É um café de renome que agora vai ter de ir para Zhuhai ou para outro lugar. Como podemos apoiar de forma específica os empregadores destes estabelecimentos? Ao longo de vários anos foram gastas muitas verbas do erário público, mas não vemos resultados”, referiu Pereira Coutinho.

Em resposta, o secretário para a Economia e Finanças, Lei Wai Nong vinco que esse é o “comportamento natural” do mercado, dado que segue as leis da oferta e da procura e que, ao Governo, não cabe intervir directamente, mas criar condições para o tecido empresarial seguir o seu próprio caminho.

“Há quem entre no mercado e quem saia. Isso tem a ver com as leis de oferta e procura do mercado e é tudo muito natural. O mais importante é que o Governo seja capaz de construir o palco, para que as pessoas possam actuar nesse palco. Os cidadãos quando exploram um negócio têm de ter em conta a sua situação e atender às circunstâncias. Por exemplo, com o controlo da pandemia (...) e a generalização da vacinação



ROMULO SANTOS

todos poderão ter mais confiança no futuro”, sublinhou.

## Vão trabalhar

Durante o debate sectorial das LAG da passada sexta-feira, a questão do desemprego foi também abordada por deputados como Lam Lon Wai, Ella Lei, Lei Leong Wong e Wou Chou Kit, nomeadamente a dificuldade que os jovens e recém-licenciados encontram actualmente para entrar no mercado de trabalho ou participar em planos de estágios. Na réplica, o secretário apelou uma vez mais à população para ser flexível.

“Apelamos à a população para começar um trabalho e não olhar para o salário. Desde que haja bom desempenho, vai haver uma promoção (...) e, além disso, é uma forma de, na actual conjuntura, poderem experimentar diferentes tipos de emprego e ter assim uma perspectiva diferente da carreira profissional”, apontou Lei Wai Nong. ■ **P.A.**

## Empregadas domésticas “É preciso fazer escolhas”



Questionado por Wong Kit Cheng sobre a criação de um mecanismo que permita a entrada de empregadas domésticas em

Macau, o secretário para a Economia e Finanças disse que há escolhas a fazer e que, neste momento, a opção do Executivo recai sobre a prevenção da pandemia. “É preciso fazer escolhas e, honestamente, há sempre riscos. No dia 23 de Setembro houve um surto em Macau e as nossas

medidas não evitaram um incidente. Os novos surtos em Macau no segundo semestre agitaram a economia e, por isso, é uma questão de escolha, mas, se conseguirmos coordenar, claro que vamos fazer o nosso máximo [para criar esse mecanismo]”, reiterou o secretário.

## Jogo Nova lei pronta “o mais rápido possível”

O secretário para a Economia e Finanças Lei Wai Nong recusou avançar uma data para a entrada em vigor da nova lei do jogo, que esteve recentemente em consulta pública. Segundo o responsável, tudo será feito para o diploma entrar em vigor “o mais rápido possível”. “Até finais de Outubro, tivemos 45 dias de consulta pública. Temos mais de 400 opiniões dos mais diversos quadrantes sociais e estamos a compilar essas opiniões para entregar e divulgar o relatório final

o mais rápido possível. Depois iremos começar a produção jurídica, entregar ao Conselho Executivo e dar início ao processo legislativo que será entregue à Assembleia legislativa para apreciação e aprovação. Espero que, a breve trecho, possamos acabar o trabalho todo”. O secretário acrescentou ainda que a lei original não previu a “actual envergadura” do sector do jogo e que o novo diploma irá responder às suas “necessidades futuras” de desenvolvimento.

MNE COMISSÁRIO REFERE MACAU COMO EXEMPLO DE PRINCÍPIO ENUNCIADO POR XI XINPING

# O exemplo do bom aluno

O comissário do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China na RAEM acha que a diversidade cultural de Macau pode servir de exemplo no desígnio “uma comunidade com um futuro partilhado”, um conceito político proclamado por Xi Jinping. Numa reunião com a imprensa de língua portuguesa e inglesa do território, Liu Xianfa traçou o destino de Macau no contexto dos grandes projectos nacionais

**N**UMA tarde destinada ao contacto entre o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China na RAEM e a comunicação social em português e inglês no território, o comissário do Governo Central, Liu Xianfa, destacou o papel de Macau na concretização de destinos nacionais e globais traçados por Xi Jinping.

Depois de elencar as várias conquistas históricas do

Partido Comunista da China, o representante de Pequim debruçou-se sobre o papel de Macau na concretização das ideias do Presidente Xi Jinping. No seu discurso de ano novo, o líder deixou uma mensagem de esperança na ressaca de um ano marcado pela pandemia. “Depois de um ano de provações, conseguimos compreender a importância de seguir o conceito de uma comunidade com um futuro partilhado para a Humanidade.”



A noção adapta-se na perfeição ao exemplo de Macau, na óptica de Liu Xianfa. Apesar de sublinhar o facto de ser um conceito jovem, o comissário fez a ligação entre a ideia e algumas resoluções das Nações Unidas. “Hoje em dia, estamos a viver ‘um momento nunca visto nos últimos 100 anos’”, afirmou, antes de enquadrar a RAEM num momento de mudança de paradigma geopolítico.

Tomando a diversidade cultural de Macau como ponto de partida, o representante considera que o território materializa o conceito concebido por Xi Jinping. “Macau é um local onde as culturas chinesa e ocidental convergem, vemos diferentes religiões, culturas, raças, línguas e ideias coexistem pacificamente. Não há lutas, aqui vemos mesquitas, igrejas, templos chineses pacificamente e em harmonia. Macau é um exemplo de uma comunidade humana de futuro partilhado. Estamos a

tentar contar esta história ao mundo.”

## O deus sol

Com o objectivo de endereçar as conclusões da sexta sessão plenária do 19º Comité Central Partido Comunista da China (PCC), Liu Xianfa traçou as implicações para Macau das resoluções tomadas em Pequim. “Estamos confiantes de que Macau vai desempenhar um papel crucial na construção Zona de Cooperação Aprofundada de Hengqin e estamos muito felizes por ver que o Governo da RAEM está a fazer todos os esforços para contribuir para a implementação do projecto da Grande Baía, que é uma estratégia nacional”, afirmou Liu Xianfa.

No que toca ao projecto regional, o comissário recordou que a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau supera demograficamente projectos semelhantes (como São Francisco, Nova Iorque e Tóquio) e em termos de infra-estruturas

portuárias, a Grande Baía conta com 4 dos 10 mais movimentados portos do mundo. Dois em Shenzhen, um em Hong Kong e o outro em Guangzhou.

O responsável enquadrou o projecto regional nas cinco grandes e prioritárias políticas nacionais do Governo Central, dando como exemplos o projecto Jing-Jin-Ji (Pequim-Tianjin-Hebei), uma área com 112 milhões de pessoas que é considerada a Zona Económica Capital, cuja ascensão em termos de importância económica torna uma competidora da área do Delta do Rio das Pérolas.

## Hegemonia partidária

Além do papel fundamental da RAEM no projecto ‘Uma Faixa, Uma Rota’, o representante do Governo Central no território deixou claro quais os pontos basilares no designado “socialismo de características chinesas”. Em primeiro lugar, a liderança do Partido Comunista da China é essencial, um ponto central, “o partido é a maior força”,

afirmou. Partindo desta aceção, Liu Xianfa adiantou que esse fundamento sublinha a necessidade de implementar correcta e totalmente o princípio ‘Um País, Dois Sistemas’.

“Vamos garantir a manutenção da ordem constitucional, em linha com a Constituição da República Popular da China e a Lei Básica de Macau, e reforçar a supervisão da jurisdição do Governo Central sobre Macau”, afirmou Liu Xianfa perante os directores dos órgãos de comunicação social de línguas portuguesa e inglesa.

Em relação às resoluções que saíram da sexta sessão plenária do Comité Central do PCC, o comissário apontou o papel nuclear de Xi Jinping na liderança do partido e do país como o “terceiro e histórico passo na adaptação do marxismo ao contexto chinês”.

## A voz do povo

Outro foco incontornável no discurso de Liu Xianfa sobre as recentes resoluções incidiu sobre aquilo que designou como “democracia popular”. “A China desenvolveu activamente o processo completo de democracia popular, implementando uma rede extensiva e coordenada de sistemas e instituições através dos quais o povo governa o país. Estabelecemos diversos canais democráticos, bem organizados e sem impedimentos e expandimos a participação política da população de forma ordeira. Dessa forma garantimos que o exercício do poder executivo e as instituições de todos os sectores expressam completamente a vontade do povo, protegendo os seus direitos, interesses e criatividade”.

Ainda neste capítulo, o comissário referiu que “os países ocidentais não têm a patente exclusiva da democracia”, e que esta “não deve ser definida e ditada pelo Ocidente”.

Numa breve alusão à cimeira entre Xi Jinping e Joe Biden, Liu Xianfa relativizou o antagonismo entre as duas potências.

“A mensagem final da cimeira foi a necessidade de trabalhar em conjunto. Acho que, em especial, os media se focam demasiado nas diferenças entre os dois países. Mas, na realidade, existem muitos pontos em comum entre a China e os Estados Unidos”, afirmou o responsável. ■ **Hoje Macau**

PUB.

HM • 1ª vez • 29-11-21

ANÚNCIO

Execução Ordinária n.º. CV3-20-0105-CEO 3º Juízo Cível

EXEQUENTE: LEI CHOI HONG residente na Avenida Panorâmica do Lago Nam Van, Edifício Lake View Mansion, Bloco I, 8º M em Macau.

EXECUTADO: LAI, KA U, solteiro, maior, titular do BIRM, residente na Rua de Luís João Baptista, 2-A, Edifício Yan Weng, r/c B em Macau.

O Doutor Chan Chi Weng, Juiz do 3º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Base de Macau: FAZ-SE SABER QUE nos autos acima indicados, foi resolvida a venda por meio de propostas em carta fechada, da seguinte bem:

BEM A VENDER  
Direito penhorado

Direito de aquisição da fracção autónoma designada por E18, do 18º andar E, para habitação, omissão na matriz, Freguesia de Nossa Senhora do Carmo (Taipa), do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 22792-1 e pertencente ao executado, conforme inscrição número 365372G.

O valor base da venda é MOP\$1.461.060,15.

Consigna-se que o executado já procedeu ao pagamento de 30% do valor total do direito, faltando pagar 70% do valor do mesmo no montante de HKD\$6.619.690,00.

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra do direito, a entregarem as suas propostas na Secção Central deste Tribunal, nas horas de expediente, até ao dia 7 de Janeiro de 2022, pelas 17:30 horas, devendo as propostas conter no envelope da proposta a indicação de “PROPOSTA EM CARTA FECHADA”, bem como o “NÚMERO DO PROCESSO CV3-20-0105-CEO”.

No dia 10 de Janeiro de 2022, pelas 10:05 horas, no Tribunal de Base da RAEM, proceder-se-á à abertura das propostas de preço superior ao do valor base da venda até esse momento apresentadas, a cujo acto podem os proponentes assistir.

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, podem, querendo, exercer o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do art.º 787º do C.P.C.M.

RAEM, 18 de Novembro de 2021  
O Juiz de Direito  
Chan Chi Weng  
O Escrivão Judicial Principal  
Lau Chi In

TIAGO ALCANTARA



## DSAT Alargado prazo de inspeção de veículos

Os veículos com inspeção periódica agendada entre 13 e 30 do próximo mês podem agora ser submetidos ao serviço ao longo de todo o mês de Dezembro. A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) disponibilizará dois dias adicionais para as inspeções, contemplando assim dois sábados (4 e 11 de Dezembro) e vai alargar o prazo até às

13h do dia 31 de Dezembro. Até à passada quinta-feira, revelou a DSAT, cerca de 5.400 veículos que necessitam de ser inspeccionados em Dezembro, ainda não tinham efectuado marcação. A marcação deve acontecer "o mais breve possível", lembra a DSAT, acrescentando que a mesma deve ser feita online e "com uma antecedência mínima de um dia.

## Covid-19 Detectado caso de proximidade oriundo de Hangzhou

Foi detectado, em Macau, um caso de proximidade pela via secundária com um doente com covid-19, com origem em Hangzhou. Segundo o Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, o indivíduo, oriundo do interior da China, está em quarentena no Centro Clínico de Saúde Pública do Alto de Coloane, depois de ter entrado no território na sexta-feira. Antes de ir para

Coloane, o homem foi transportado de ambulância ao Centro Hospitalar Conde de São Januário, e fez um teste de ácido nucleico que deu negativo. O contacto com o caso de covid-19 ocorreu dia 24, em Zhongshan, e a infecção foi confirmado no dia anterior em Hangzhou. O indivíduo terá de fazer testes nos próximos setes dias e poderá sair do centro do Alto de Coloane no dia 1 de Dezembro.

## COVID-19 RESTRIÇÕES COM IMPACTO PSICOLÓGICO, DIZEM ESPECIALISTAS

# Mazelas invisíveis

Vários especialistas ouvidos pela agência Lusa consideram que as restrições de viagem aplicadas a estrangeiros, devido à pandemia, são injustas e acarretam consequências do foro psicológico



Mei Chan Cheng "Alguns expatriados podem sentir-se deprimidos, ansiosos porque não podem participar em assuntos familiares"

**E** SPECIALISTAS locais disseram à Lusa que as restrições de viagem e a aplicação de uma das maiores quarentenas do mundo impostas em Macau são injustas para a comunidade estrangeira que reside no

território, podendo causar problemas de saúde mental.

Os estrangeiros são "deixados para trás" em termos das políticas de viagem das autoridades, que "apenas protegem" os direitos dos chineses a regressarem e a atravessarem a fronteira

para a China, afirmou à Lusa a socióloga e professora associada da Universidade de Macau, Melody Lu.

"Os estrangeiros não são tidos em conta", criticou a socióloga com estudos especializados nos estrangeiros em Macau, acrescentando

que "os expatriados também têm necessidades emocionais e têm direito a estar com os seus entes queridos", uma vez que "também são residentes em Macau".

"É demasiado doloroso para eles não verem as suas famílias durante dois anos",

frisou, exemplificando com a comunidade portuguesa: "Isto levou a um maior sentimento de isolamento da comunidade portuguesa em Macau". Na opinião de Melody Lu, as restrições fronteiriças não têm "bases científicas" e são "injustas" para os estrangeiros.

Já a presidente da Associação de Psicologia de Macau, Mei Chan Cheng, frisou à Lusa que as medidas impostas pelo Governo podem fazer com que os expatriados se sintam impotentes e impacientes face aos constrangimentos de deslocação aos países de origem.

"Alguns expatriados podem sentir-se deprimidos, ansiosos porque não podem participar em assuntos familiares [...] ou assistir a eventos familiares importantes, como casamentos e funerais, etc", sublinhou a responsável.

Normalmente, por esta altura, era comum a comunidade portuguesa que reside em Macau regressar a Portugal por ocasião do Natal para passar as férias com as suas famílias.

Contudo, pelo segundo Natal consecutivo, milhares de portugueses não o poderão fazer, devido à quarentena, que em alguns casos pode chegar aos 35 dias, e aos preços das viagens.

### Quanto mais tarde pior

A psicóloga Mei Chan Cheng considerou que quanto mais longo for o período de quarentena, mais provável será a ocorrência de emoções negativas.

"Estudos psicológicos descobriram que, durante a quarentena, indivíduos isolados podem sentir medo, pavor e ansiedade devido à preocupação de estarem

## FECHADOS A ÁFRICA

Desde ontem está interdita a entrada no território de pessoas oriundas de oito países africanos. As autoridades justificaram a decisão com a ameaça da variante omicron do novo coronavírus. A proibição incluiu aqueles que tenham estado na África do Sul, Botswana, Zimbabué, Namíbia, Lesoto, Suazilândia, Moçambique ou Maláui nos últimos 21 dias. A nova variante foi recentemente detectada na África do Sul e, segundo a Organização Mundial da Saúde, o "elevado número de mutações" pode implicar uma maior infecciosidade.

infectados ou de poderem infectar os seus familiares (...) Algumas pessoas podem ainda sentir-se deprimidas e entediadas porque o seu trabalho ou vidas estão suspensos", sublinhou.

Por outro lado, a socióloga elogiou o "trabalho de Deus" feito pelas autoridades de Macau no início da pandemia, que chegou a ser um caso de sucesso no mundo. Contudo, as mesmas medidas arrastaram-se ao "longo de dois anos sem qualquer melhoria".

Mei Chan Cheng considera que, devido ao facto de Macau estar praticamente fechada ao mundo, e com o registo de apenas 77 casos de covid-19 desde o início da pandemia, existe o medo da estigmatização e o perigo de as pessoas esconderem a doença para evitarem ser discriminadas.

A psicóloga afirmou que a população de Macau devia ser mais empática com as pessoas infectadas e aumentar os seus conhecimentos sobre a prevenção de epidemias, a fim de reduzir a estigmatização social. ■

**SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO**  
**Farmácia Lotus**  
 A sua Farmácia Comunitária  
 Nova Terra Garden, Rua de São José, loja 407-413, Taipa - Macau SAR - Tel. 2883 5088 - www.lotuspharmacy.com

ALVIN CHAU INDICIADO POR ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA, JOGO ILEGAL E BRANQUEAMENTO D

# O grande pôr

Em menos de 48 horas as regras do jogo mudaram para sempre. Alvo de um mandado de captura no Interior desde sexta-feira, Alvin Chau, presidente da Suncity, foi detido em Macau. Caído em desgraça, o magnata arrisca uma pena de prisão pesada

**A** Polícia Judiciária (PJ) anunciou a detenção Alvin Chau Cheok Wa, presidente e proprietário do grupo Suncity, o maior promotor de jogo VIP de Macau. A operação contra a maior operadora junket foi revelada ontem, com poucos pormenores além dos dados sobre os nove arguidos e dois suspeitos.

De acordo com a informação apresentada pela PJ, Alvin Chau, de 47 anos, está indiciado pela prática de associação criminosa, onde era o cabecilha, que implica uma pena



mínima de 8 anos e máxima de 15 anos de prisão, que ainda pode ser agravada em um terço.

Além deste crime, Chau está indiciado por exploração ilícita de jogo, que implica uma pena máxima de três anos, sem agravantes, e bran-

queamento de capitais (pena máxima de três anos de prisão).

Porém, a sanção por lavagem de dinheiro pode ser agravada para oito anos de prisão, caso as autoridades considerem que Alvin tirou proveito do crime ou que dissimulou a ori-

gem ilícita do dinheiro, para evitar que os envolvidos respondessem criminalmente.

A detenção do presidente do Grupo Suncity aconteceu no sábado de manhã, no dia em a polícia fez buscas no escritório da empresa, no

NAPE, e na residência do arguido, em Coloane. Além de Chau, foram detidos 10 indivíduos, entre os quais oito são arguidos pelos mesmos crimes e outros dois são apenas "suspeitos". Os envolvidos fazem parte da estrutura de direcção da empresa.

## NEGÓCIOS O VASTO IMPÉRIO DO GRUPO SUNCITY

**F**UNDADO em 2007, sob a liderança de Alvin Chau, o Grupo Suncity é actualmente um império que se estende a vários ramos. Além da promoção do jogo em vários locais como Macau, Filipinas, Coreia do Sul ou Austrália, a operadora lançou-se com a construção de um casino em Hoi An, no Vietname, e, mais recentemente, adquiriu o casino

Tigre de Cristal, na Rússia, que começou como um investimento de Lawrence Ho.

Outra das áreas em que a Suncity investiu foi no entretenimento, muitas vezes em parceria com o Governo da RAEM. O grupo foi o principal organizador do Festival Internacional de Cinema de Macau, em conjunto com os Serviços de Turismo, e foi o principal patrocinador em várias edições

do Grande Prémio de Macau, com contratos que superaram os 20 milhões de patacas por edição. O apoio não se repetiu no evento deste ano, que decorreu há duas semanas.

Na área do entretenimento musical, a Suncity trouxe a Macau alguns dos maiores nomes da indústria em mandarim, como Jay Chou, que em 2019 esgotou quatro dias de concertos na Cotai Arena,

e ainda o veterano Fei Yu-ching. No canto pop Aaron Kwok é um dos principais artistas do grupo.

A restauração é outro sector em que o grupo marca uma grande presença. Na península de Macau detém os restaurantes Sky21, no edifício AIA, e ainda Tian Chao, Champion Congee, no NAPE. Em Coloane e Seac Pai Van, é responsável pelas operações dos espaços Hot



Pot Master, Bottles, Sun Cafe e ainda Jam & Butter.

A Suncity é ainda proprietária de um stand de automóveis virado para o mercado de luxo, denominado Sun

International Automobile, que além de vendas assegura a manutenção de viaturas.

As consequências da detenção de Alvin Chau no emprego ainda são incertas. Os accionistas e as subsidiárias do grupo tem influência em outras áreas, como a comunicação social. O jornal Exmoo é um dos exemplos de uma empresa cuja sobrevivência está dependente do grupo Suncity. ■

DE CAPITAIS

# Mandado de captura



“Após a investigação preliminar, os arguidos confessaram que tinham criado uma plataforma que permitia que pessoas fora de Macau pudessem apostar nos casinos do território, e ainda para outras actividades de jogo electrónico”, afirmou Chong Kam Leong, porta-voz da PJ. “No entanto, os arguidos recusaram cooperar com outras investigações”, acrescentou.

## Procurado desde sexta-feira

A operação em Macau foi para o terreno depois de no dia anterior, na sexta-feira à noite, as autoridades do Interior terem revelado a existência de um mandado de captura para Alvin Chau. Em causa estaria uma investigação iniciada em Junho do ano passado.

De acordo com a informação das autoridades de Wenzhou, na

província de Zhejiang, o presidente da Suncity era acusado de “ameaçar seriamente a ordem social do país” através da criação de uma associação para “jogo transfronteiriço”, que envolvia clientes do Interior e “quantidades enormes” de capital.

**De acordo com as autoridades chinesas, Alvin Chau era acusado de “ameaçar seriamente a ordem social do país” através de uma associação para “jogo transfronteiriço”, que envolvia “quantidades enormes” de capital**

teiriço”, que envolvia clientes do Interior e “quantidades enormes” de capital.

Ao empresário de Macau era ainda pedido que se entregasse voluntariamente para receber “um tratamento leniente”.

As autoridades do Interior acusavam a organização de Chau de envolver cerca de 199 accionistas e representantes, mais de 12 mil promotores de jogo e ainda uma rede com mais de 80 mil jogadores no Interior.

## Afinal havia outra

Só depois da situação no Interior ter sido tornada pública é que as autoridades de Macau foram para o terreno. No entanto, ontem, a PJ falou numa investigação feita com base nos dados das polícias locais.

“A PJ inicia as suas investigações com base nas informações que recolhe... Recolhe sempre diferentes tipos de informações através da cooperação com diferentes jurisdições por todo o mundo, incluindo com o Interior”, respondeu Chong Kam Leong sobre a operação.

Sobre possíveis ligações à investigação do Interior, o porta-voz da PJ não respondeu, limitando-se a dizer “que não disponha” dessa informação.

Ainda de acordo com a PJ, a investigação que culminou com a detenção teve origem em Agosto de 2019, quando alegadamente a polícia foi informada de que Alvin Chau estaria a liderar uma associação criminosa que operava no Interior. Porém, as movimentações só chegaram mais tarde: “O processo foi instaurado em Abril de 2020. Após uma investigação que demorou um tempo oportuno, e a 27 de Novembro de 2021 [no sábado] foi realizada a operação”, justificou Chong. “A operação resultou na detenção do cabecilha do grupo, assim como em outros 10 membros chave. As buscas foram feitas num edifício comercial no ZAPE e numa habitação na Zona de Coloane”, explicou.

## Milhões e material electrónico

As apreensões da PJ resultaram em 3 milhões de dólares de Hong Kong, em diferentes moedas como patacas, dólares de Hong Kong e libras esterlinas. Ao mesmo tempo, as autoridades dizem ter apreendidos materiais electrónicos que permitiam operar a plataforma de apostas online para residentes do Interior. “Na operação foi feita a apreensão de um grande número de dispositivos electrónicos, como computadores, servidores e outros materiais para criar redes”, foi explicado.

Além de Alvin Chau, o caso implica mais 10 pessoas. Entre estas, oito são arguidos e há dois suspeitos, que ontem à tarde ainda não tinham o estatuto de arguidos. Os envolvidos têm idades entre os 30 e 57 anos, sendo que são oito homens e duas mulheres. ■ **João Santos Filipe**

## 48 HORAS QUE ABALARAM MACAU



## SEXTA-FEIRA

**18h00** O Gabinete da Polícia Municipal de Wenzhou publica um alerta no Weibo com o mandado de captura de Alvin Chau por promoção de jogo ilegal no Interior da China

**23h20** O secretário para a Economia e Finanças Lei Wai Nong é questionado pelo deputado Leong Hong Sai sobre o mandado de captura e os riscos para a economia de Macau e ignora a questão

## SÁBADO

**09h00** Começam a circular fotografias de Alvin Chau rodeado, alegadamente, por dois agentes à paisana ao lado de uma carrinha da Polícia Judiciária de Macau

**13h34** O Governo da RAEM reconhece ter sido notificado pelo Interior do mandado e admite que o empresário foi a uma esquadra para “averiguações”.

**22h54** A PJ envia uma mensagem aos órgãos de comunicação social a agendar uma conferência de imprensa para o dia seguinte sobre um caso de “associação criminosa”, “jogo ilícito” e “branqueamento de capitais”

## DOMINGO

**14h00** PJ realizada a conferência de imprensa e revela poucos pormenores sobre os 9 arguidos e 2 suspeitos

**14h20** Alvin Chau sai da esquadra algemado, com um saco preto na cabeça e é colocada numa carrinha da PJ, onde fica alguns minutos para os órgãos de comunicação social recolham imagens antes de ser levado para o Ministério Público

## FILANTROPIA UM HISTORIAL DE PATRIOTISMO E CARIDADE

ALVIN Chau nasceu em Macau, tem 47 anos e um considerável historial de caridade não só com instituições locais, mas também no Interior, contribuindo na resposta a desastres naturais e campanhas nacionais.

No perfil do grupo Suncity, Alvin Chau apresenta-se como um homem “dedicado à nação” e destaca que “o sucesso da pátria” é uma

condição fundamental para a estabilidade e prosperidade de Macau. Por isso, em Julho deste ano, durante a exposição de fotografia comemorativa do 100.º aniversário do Partido Comunista da China, Alvin Chau liderou uma comitiva com cerca de 50 pessoas.

Em sintonia com o discurso oficial, em Junho, após as cheias que massacraram a província de Henan, o empresário doou

3 milhões de patacas para os trabalhos de reconstrução. Este não é um caso único, quando surgiu a covid-19, a Suncity fez donativos de 30 milhões de patacas para comprar equipamento médico para a província de Hubei.

As doações não se ficaram apenas pelo grupo empresarial, Alvin Chau contribuiu, do seu bolso, com 30 milhões de patacas. A caridade foi reconhecida

pelo Governo Central, que em Julho de 2020 recebeu o empresário na sede do Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM. Yao Jian, vice-director do Gabinete de Ligação na altura, entregou uma placa de agradecimento ao empresário.

Ainda no princípio do ano passado, Alvin Chau fez um donativo de 20 milhões de renminbis para a campanha nacional da China Foundation



for Disabled Persons, entidade para a qual foi nomeado um dos directores.

Em termos das instituições locais, além de contribuir para eventos do Governo da RAEM,

a Suncity tem apoiado ao longo do anos a Santa Casa da Misericórdia de Macau, Cáritas, Associação Geral de Macau de Respeito pelos Cidadãos Seniores, Associação de Reabilitação Fu Hong de Macau, Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau, União Geral das Associações dos Moradores de Macau, Cruz Vermelha, Fundo de Beneficência dos Leitores do Jornal Ou Mun, entre outras. ■

## AGROALIMENTARES EXPORTAÇÃO COM NOVAS REGRAS A PARTIR DO PRÓXIMO ANO

A exportação de produtos agroalimentares para a China vai passar a ter novos requisitos a partir do próximo ano, nomeadamente, ao nível da fiscalização e informação exigida, verificando-se a inclusão de novos alimentos na categoria de “alto risco”.

Segundo a informação divulgada pela Direcção-Geral de Alimentação e

Veterinária (DGAV), as novas regras são aplicáveis à China continental, excluindo as regiões administrativas especiais de Macau e Hong Kong e os produtos agroalimentares exportados para este mercado passam a ser organizados em duas categorias. A primeira diz respeito aos produtos de alto risco, abrangendo carne e produtos de carne, produtos aquáti-

cos, lácteos e apícolas, óleos e gorduras comestíveis, ovos e produtos de ovos, invólucros animais, ninhos de pássaros e derivados, produtos de trigo recheados, cereais comestíveis, produtos das indústrias de moagem de grão e malte, vegetais frescos e desidratados, condimentos, frutos secos e sementes, grãos de café e cacau não torrados,

alimentos com finalidades dietéticas, alimentos saudáveis e feijão seco.

Anteriormente, apenas eram considerados produtos de alto risco as carnes, produtos aquáticos, lácteos, ninhos de pássaros e derivados.

Entre a documentação agora exigida inclui-se uma carta de recomendação da autoridade competente, a lista de estabelecimentos que

pretenderem ser habilitados, documentos de identificação dos estabelecimentos, como a licença comercial, declaração de conformidade emitida pela autoridade competente, “informando que o estabelecimento visado cumpre com o estipulado pela legislação chinesa aplicável”, e o relatório de auditoria e supervisão da autoridade competente. Adicionalmente, poderá também



ser exigida a planta da fábrica, plano de armazenamento da cadeia de frio e o mapa de fluxo da produção. ■

## TAISHAN INCIDENTE ORIGINADO POR DEFEITO DE RESERVATÓRIO

O incidente que conduziu em Julho à paragem de um reactor da central nuclear de Taishan ter-se-á devido a um defeito na concepção do reservatório, indicou uma comissão especializada francesa.

A central, única no género no mundo, foi construída pela empresa eléctrica francesa EDF, que explora a infra-estrutura com o operador chinês CGN, que anunciou a 1 de Julho a paragem do reactor 1 para manutenção.

O incidente que levou à paragem do reactor nuclear de água pressurizada de terceira geração foi reportado em 14 de Junho como uma acumulação de gases radioactivos raros no circuito primário da central devido a danos num pequeno número de barras de combustível de urânio, tendo sido desvalorizado pelas autoridades, que o consideraram uma situação corrente, afastando qualquer perigo.

Numa carta dirigida no sábado à Autoridade de Segurança Nuclear francesa, a Comissão de Investigação e Informação Independentes sobre a Radioactividade refere que os danos observados nos “conjuntos de combustível nuclear devem-se principalmente a vibrações anormais que estarão ligadas a um defeito de concepção do reservatório” do reactor.

Segundo esta comissão, que cita informações dadas por um francês que trabalha na indústria nuclear e teve acesso a elementos técnicos sobre a situação do reactor 1 de Taishan, resultados de ensaios feitos em 2007-2008 pela empresa produtora de reactores nucleares Framatome, do grupo EDF, terão revelado problemas na hidráulica do reservatório.

A companhia eléctrica francesa alega que continuam a ser investigadas as causas do incidente. ■



## CIMEIRA PEQUIM E MOSCOVO CRITICAM ESTADOS UNIDOS

# A racharem lenha

Numa rara iniciativa conjunta, os embaixadores da China e da Rússia em Washington criticaram a exclusão dos seus países da Cimeira pela Democracia que o Presidente dos EUA, Joe Biden, vai organizar em Dezembro

NUM artigo divulgado no sábado pelo jornal conservador National Interest, os dois embaixadores – o russo Anatoly Antonov e o chinês Qin Gang – condenaram a iniciativa dos Estados Unidos da América (EUA), dizendo ser própria de “uma

mentalidade de Guerra Fria”, desenhada por um país que “não é elegível sequer para o estatuto” de país democrático.

“Isso vai reacender o confronto ideológico e as fracturas globais e criará novas linhas divisórias”, alertam os dois diplomatas, no artigo escrito a quatro mãos, ecoando

as críticas expressas em Moscovo e Pequim, logo que foi feito o anúncio, na terça-feira, da Cimeira pela Democracia, que reunirá, em formato virtual, líderes de 110 países e territórios.

Rejeitando a ideia de um modelo único de democracia, os dois diplomatas elogiam os

seus respectivos regimes, dizendo que são baseados na realidade chinesa e nas tradições russas.

“Não há necessidade de se preocuparem com a democracia na Rússia e na China. É melhor que alguns governos estrangeiros observem o que está a acontecer nas suas casas. Podemos falar sobre

liberdade quando os manifestantes são dispersos com balas de borracha e gás lacrimogénico?”, escreveram os diplomatas, referindo-se às manifestações dos últimos meses em várias cidades dos Estados Unidos.

### Sem bedelho

Antonov e Qin também pedem ao Ocidente para que não “interfira nos assuntos internos” de outros países “sob o pretexto de promover valores democráticos” e para que defenda o “verdadeiro multilateralismo”, em redor das Nações Unidas.

Ao chegar à Casa Branca, em Janeiro, Joe Biden colocou a luta contra as autocracias – representadas pela China e pela Rússia – no centro da sua política externa.

A Cimeira pela Democracia – que foi uma das promessas eleitorais de Biden – acontecerá em formato virtual nos dias 9 e 10 de Dezembro, antes de uma reunião presencial, que decorrerá um ano depois.

Entre os convidados estão a Índia, Paquistão e Brasil (apesar de registos polémicos de situações relacionadas com direitos humanos), mas não fazem parte a Turquia ou a Hungria. Os Estados Unidos também convidaram Taiwan, num gesto fortemente criticado por Pequim. ■

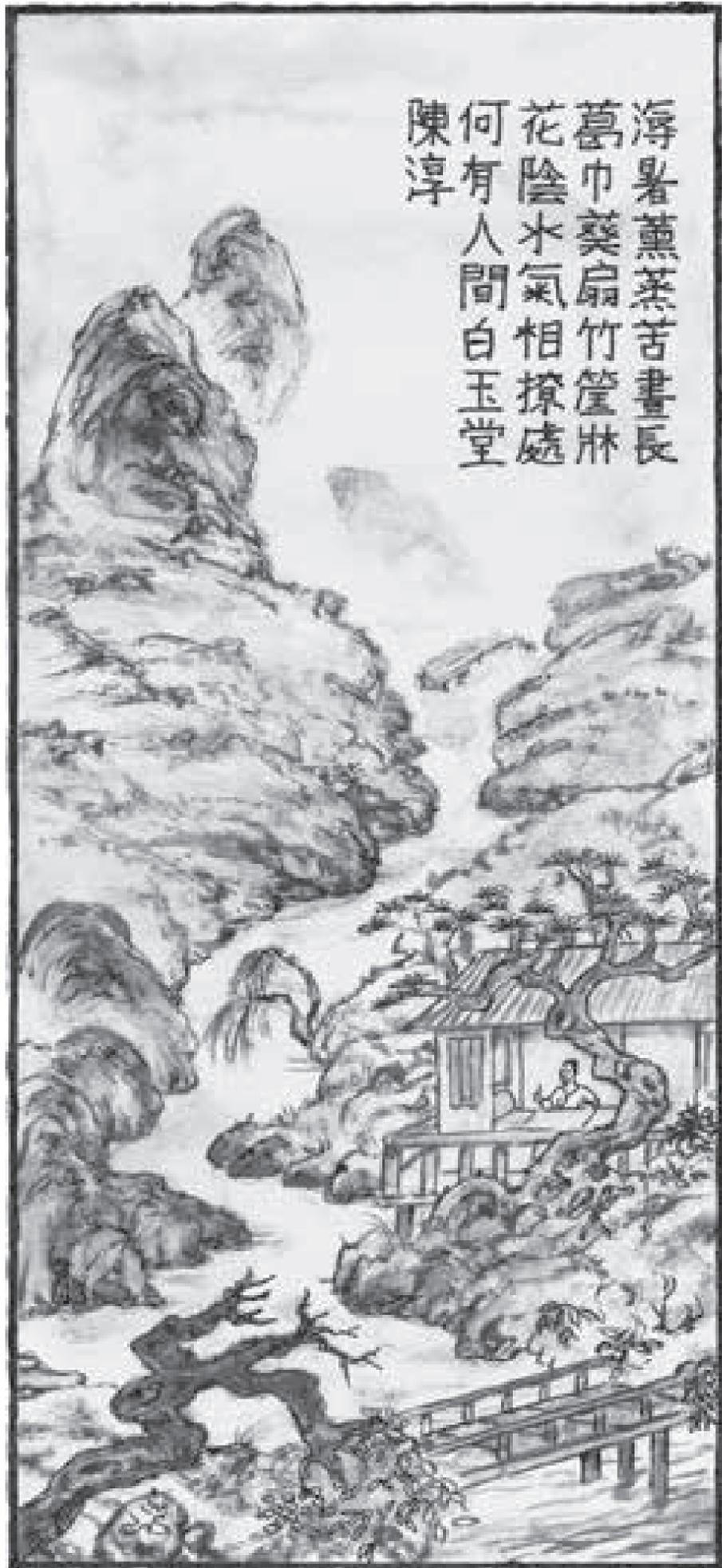


## Ciência Novo satélite de comunicações colocado em órbita

A China colocou no sábado em órbita um novo satélite de comunicações desenvolvido pela ‘China Academy of Space Technology’, capaz de transmitir sinais de telefone, internet, televisão e rádio. O foguetão de transporte ‘Long March 3B’ que descolou do Centro

de Lançamento de Satélites de Xichang (província de Sichuan) foi responsável por colocar o ‘Chinasat 1D’ em órbita, de acordo com o ‘China Aerospace Science and Technology Corp. Daily’. Segundo a empresa, citada pela agência espanhola EFE, os foguetões da ‘Long

March’ têm mais duas missões planeadas antes do final do ano. Em 2020, a China lançou 39 aeronaves de transporte ao espaço, mais sete do que no ano anterior. Em 1990 foi colocado em órbita o primeiro satélite chinês de comunicações, o ‘AsiaSat-1’.



## As pintoras da casa de Mao Xiang

PAULO MAIA E CARMO  
texto e ilustração

«O calor húmido faz o dia insuportavelmente longo,/ Com um lenço de linho e um leque de folha de palma, deito-me na cama de palhinha./ À sombra das flores vaporizadas com água que me animam a mim e ao lugar,/ Quem poderia ter uma morada mais aprazível?»

Dong Xiaowan (1624-51) a cortesã e artista sensível tornada concubina pela força de um incontido afecto, seria sempre reconhecida como uma das inolvidáveis faces da Primavera enganosa que iluminou brevemente o longo e oblíquo crepúsculo da dinastia Ming. E muito devido à biografia escrita por aquele que ela escolheu para passar os últimos anos da sua vida breve, o literato Mao Xiang (1611-93). Calígrafo, poeta e pintor Mao possuía o domínio da arte, como se pode ver por exemplo num pequeno leque montado num painel, Barco num rio de Outono (16,5 X 48,5 cm) que está no Museu de Artes Decorativas de Hangzhou, que partilhava numa rede de relações com outros literatos e entusiasmava novos talentos. Na própria mansão do notório artista de Rugao (Jiangsu) havia outras concubinas cujo talento seria admirado por sucessivas gerações e contribuiria para o futuro culto nostálgico da lealdade do tempo dos Ming. Nomeadamente, Cai Han (1647-83) que nascera no Condado de Wu (Jiangsu) e desde os dezoito anos se tornara concubina de Mao Xiang e cuja arte fez parte do complexo sistema informal de cortesias por troca de pinturas e poemas entre literatos. As pinturas de Cai Han inspiraram poetas como Zhu Yizun (1629-1709) que no rolo Pardal no Inverno num terraço longínquo, escreveu: «Camadas de folhas finas tremeluzem no seu verde brilhante,/ A ondulação suave reflecte nuvens rosadas e partidas em forma de caudas

de peixe (...) Personalidade, caligrafia e pintura tornam-se um só.» Com uma sua companheira concubina chamada Jin Yue, criavam pinturas em conjunto ou separadas. Numa assinada por esta última, Bambus finos e pássaros frios, o poeta Wang Shizhen (1634-1711) escreveu: «Depois da neve, o vento murmura no pátio. Milhares de bambus ondulantes são tão belos como o luar. Os pássaros não se alimentam por causa do frio; virados uns para os outros, dormem ao pôr-do-sol.»

Cai Han, Jin Yue e Mao Xiang também patilharam o mesmo espaço de uma pintura. Como na pintura Gato olhando borboletas com flores e galinhas (rolo vertical, tinta e cor sobre papel, 160 x 39,3 cm) no Museu Britânico, onde o simbolismo é porventura pouco subtil: duas galinhas - a família; um gato sobre uma rocha - o ócio de uma aristocracia solidificada pelo tempo, admirando a impoderável leveza das borboletas, entre lírios - a união dos espíritos e orquídeas, a nobreza humilde no seu perfume delicado. Mao Xiang comentaria noutra pintura, Malvas de tinta: «Não posso beber, no entanto quando vejo estas flores pintadas sinto-me como se bebera um vinho maduro.» Numa outra obra impressionante, conhecida como Pinheiros à maneira de Xia Chang (rolo horizontal, tinta sobre papel, 48,5 x 441 cm) que está no Museu de Arte da Universidade de Hong Kong, Mao admirou-se: «Como foi possível ter sido isto pintado com facilidade por alguém com um pulso tão frágil?»

TEMPO POUCO NUBLADO MIN 17 MAX 26 HUM 40-80% UV 4 (MODERADO) • EURO 9.09 BAHT 0.23 YUAN 1.25

# SUDOKU

5		4	1	9	3	7	8		0
	3		2			5		7	
	1	3	6			8	5	4	
	4		3			6		5	
	8		4			3		1	
	5	0	8			1	3	9	
	7		9			0		8	
6		1	7	8	5	4	9		3

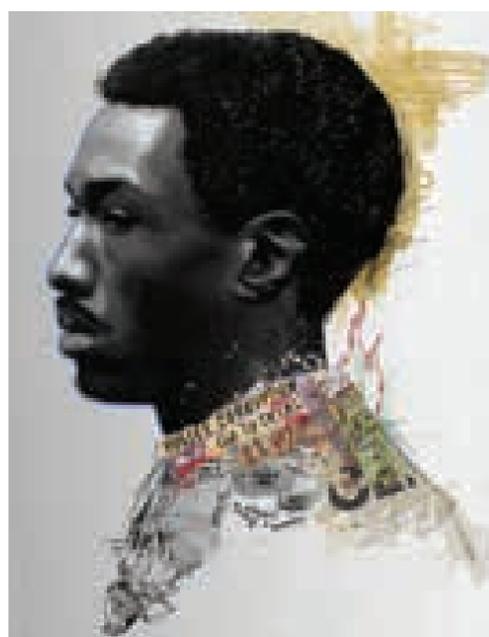
PROBLEMA 42

1	7	8	4	5	6	9	0	2	3
2	3	9	6	0	8	7	4	1	5
6	0	4	1	2	3	5	7	8	9
5	2	3	7	9	1	0	6	4	8
9	8	6	3	7	4	2	1	5	0
7	5	1	0	8	9	3	2	6	4
8	4	5	9	1	0	6	3	7	2
0	1	2	5	4	7	8	9	3	6
4	6	0	2	3	5	1	8	9	7
3	9	7	8	6	2	4	5	0	1

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 41

## UMA SÉRIE HOJE

TRIAL 4 | RÉMY BURKEL



Esta série documental, disponível na Netflix, poderia servir de lição inicial para quem não percebe o movimento “Black Lives Matter”. Ao longo de oito episódios, a série realizada por Rémy Burkel mostra a vida de Sean Ellis, um jovem afro-americano, de 19 anos, condenado pelo homicídio de um polícia de Boston. Sean viria a passar os seguintes 22 anos atrás das grades, antes de ser libertado em 2015, revelando uma teia de crimes, corrupção, racismo entre a polícia, ministério público e as autoridades municipais. ■ João Luz

## CINETEATRO C I N E M A

**SALA 1 ANITA [C]**  
(FALADO EM CANTONENSE LEGENDADO EM CHINÊS E INGLÊS)  
Um filme de: Longman Leung  
Com: Louise Wong, Lau Chun Him, Fish Liew, Louis Koo, Lam Ka Tung  
14.15, 19.00

**SALA 2 ENCANTO [A]**  
(FALADO EM CANTONENSE)  
Um filme de: Byron Howard, Jared Bush  
14.30, 16.30, 19.30

**SALA 3 GHOSTBUSTERS AFTERLIFE [B]**  
Um filme de: Jason Reitman  
Com: Paul Rudd, Finn Wolfhard, McKenna Grace  
21.30

**SALA 3 SHOWBIZ SPY [B]**  
(FALADO EM CANTONENSE LEGENDADO EM CHINÊS E INGLÊS)  
Um filme de: Keian Chui  
Com: Anson Lo@Mirror, Chole So, Summer Chan, Heidi Lee, Alina Lee  
14.30, 19.30

**SALA 3 SWORD ART ONLINE THE MOVIE - PROGRESSIVE - ARIA OF A STARLESS NIGHT [B]**  
(FALADO EM CANTONENSE LEGENDADO EM CHINÊS E INGLÊS)  
Um filme de: Ayako Kono  
16.30, 21.30



ENCANTO

hoje macau  
www.hojemacau.com.mo

**Propriedade** Fábrica de Notícias, Lda **Director** Carlos Morais José **Editores** João Luz, José C. Mendes **Redacção** Andreia Sofia Silva; João Santos Filipe; Pedro Arede, Nunu Wu **Colaboradores** Anabela Canas; António Cabrita; António de Castro Caeiro; Ana Jacinto Nunes; Amélia Vieira; Duarte Drummond Braga; Emanuel Carneira; Gonçalo M. Tavares; Gonçalo Waddington; Inês Oliveira; João Paulo Cotrim; José Simões Morais; Julie Oyang; Luis Carmelo; Nuno Miguel Guedes; Paulo José Miranda; Paulo Maia e Carmo; Rosa Coutinho Cabral; Rui Cascais; Sérgio Fonseca; Teresa Sobral; Valério Romão **Colunistas** André Namora; David Chan; João Romão; Olavo Rasquinho; Paul Chan Wai Chi; Paula Bicho; Tânia dos Santos **Grafismo** Paulo Borges, Rómulo Santos **Agências** Lusa; Xinhua **Fotografia** Hoje Macau; Lusa; GCS; Xinhua **Secretária de redacção e Publicidade** Madalena da Silva (publicidade@hojemacau.com.mo) **Assistente de marketing** Vincent Vong **Impressão** Tipografia Welfare **Morada** Pátio da Sé, n.º22, Edf. Tak Fok, R/C-B, Macau; **Telefone** 28752401 Fax 28752405; **e-mail** info@hojemacau.com.mo; **Sítio** www.hojemacau.com.mo

PUB.

富樂怡基金會  
rui cunha foundation

從內至外敢於感受

dare to feel from inside out

01.12.2021 . 18:30

01.12.2021 - 18:30 - Free admission

FRF 富樂怡基金會  
FUNDACÃO RUI CUNHA

ARTM

www.ruicunha.org

澳門特別行政區  
Região Administrativa Especial de Macau  
特区政府行政局  
Federação e Desenvolvimento da Colónia de Tecnologia

Aviso

**Candidatura ao Programa Específico de Apoio Financeiro para Laboratório e Centro de I&D 2021**

**(I) Objectivo**  
Para se articular com a disposição da construção do Centro Internacional de Inovação Científica e Tecnológica na Grande Baía e a política do Governo da RAEM no âmbito de reforçar a promoção da inovação científica e tecnológica, incentivam-se as instituições de Macau a estabelecerem laboratórios e centros de I&D em Macau, em colaboração com as forças de investigação científica do exterior, de modo a atrair melhor talentos de investigação científica de alto nível para Macau e reforçar a capacidade de inovação científica e tecnológica do Território.

**(II) Condições de candidatura**  
As instituições localizadas em Macau podem candidatar-se ao presente programa de apoio financeiro desde que os laboratórios ou centros de I&D subordinados satisfaçam qualquer uma das seguintes condições:  
(1) Laboratório criado por instituição ou laboratório de investigação científica de nível nacional da China ou do exterior, em colaboração com instituição de Macau;  
(2) Laboratório criado por cientista premiado com o Prémio Nobel, o Prémio Fitz ou o Prémio Turing, em colaboração com instituição de Macau;  
(3) Centro de I&D criado em Macau por empresa de renome, nacional ou estrangeira, independentemente ou em colaboração com instituição de Macau.

**(III) Esclarecimentos sobre as condições de candidatura**  
1. A criação da instituição cooperativa em Macau por instituição ou laboratório de investigação científica de nível nacional da China ou do exterior, mencionada na alínea 1) do artigo anterior, deve obter a aprovação da autoridade competente local (se tiver).  
2. O cientista premiado com o Prémio Nobel, o Prémio Fitz ou o Prémio Turing mencionado na alínea 2) do artigo anterior deve comprometer-se a assumir a criação do laboratório, orientar no local os trabalhos do laboratório por um período não inferior a 30 dias por ano e autorizar a denominação do laboratório com o próprio nome a longo prazo.  
3. A empresa de renome, nacional e estrangeira, mencionada na alínea 3) do artigo anterior deve ser uma empresa no ranking mais recente da Fortune Global 500 e da Fortune China 500.

**(IV) Período de candidatura**  
29 de Novembro de 2021 a 28 de Janeiro de 2022.

**(V) Método de candidatura**  
A entidade candidata deve entregar todo o processo de candidatura (em papel ou versão electrónica) ao FDCT, até o vencimento do prazo de candidatura. O formulário de candidatura e os requisitos específicos do processo de candidatura encontram-se em “Serviços de apoio financeiro-> Apoio Financeiro para Laboratório e Centro de I&D” no website do FDCT (www.fdct.gov.mo/zh\_tw/LabFunding.html).

Endereço: Avenida do Infante D. Henrique, n.º 43-53A, Edf. “The Macau Square” 11.º andar K, Macau; telefone de consulta: 28788777, fax: 28722681, e-mail: sdcc@fdct.gov.mo.

Presidente do Conselho de Administrativo do FDCT  
Chan Wan Hei  
26 de Novembro de 2021

ai, portugal, portugal **André Namora**

# NÃO ERA SÓ O BENFICA

**NA SEMANA** passada falou-se muito de futebol. Não, não me refiro ao empate do Benfica em Barcelona, à derrota do FC Porto em Liverpool e à vitória surpreendente do Sporting ao Borussia Dortmund conseguindo seguir na Champions onde não punha as chuteiras há 13 anos. Falou-se muito de futebol, mas em termos judiciais. As autoridades não conseguem esconder a ajuda que o *hacker* Rui Pinto lhes tem estado a dar, certamente bem remunerado. De um mês para o outro, os clubes de futebol entraram na baila e os inspectores da Polícia Judiciária, os procuradores do Ministério Público e o super juiz Carlos Alexandre começaram a invadir as instalações clubistas, como o Sporting, Santa Clara, Vitória de Guimarães, FC Porto, Tondela e Sporting de Braga. E não só. As buscas domiciliárias e não domiciliárias atingiram jogadores, dirigentes de SAD's de clubes, empresários de futebol e escritórios de advogados. Afinal, não era só o Benfica que vinha sendo acusado de irregularidades e negócios pouco claros na compra e venda de jogadores. No intocável FC Porto parece que desta vez o caso é grave e inclui o próprio filho do presidente Pinto da Costa, que obviamente aprendeu tudo sobre bastidores do futebol com o pai.

A gravidade das buscas pode envolver muitos milhões de euros que foram branqueados na compra e venda de jogadores, nas comissões que jogadores, dirigentes e empresários teriam recebido quando os contratos eram acordados. Imaginem que até o “deus” dos empresários, Jorge Mendes, que por ser o gestor de José Mourinho e de Cristiano Ronaldo logo pensou que tinha o rei na barriga e que poderia fazer o que lhe apetecesse. Com ele, vários advogados que mancharam a classe de uma forma vergonhosa. A polícia investiga, mas já tem os dados todos. Já sabe quantos milhões recebeu fulano ou beltrano. As pesquisas já apareceram nos computadores dos investigadores, que têm o apoio de Rui Pinto, e as lavagens de dinheiro, os depósitos em *offshores* e as falcaturas de intermediários e advogados já estão nos processos comandados por Carlos Alexandre. E tudo indica que desta vez o caso é muito sério e que alguns irão parar à prisão. O Ministério Público já tem suspeitas de negócios entre os clubes e terceiras entidades que podem ultrapassar os 15 milhões de euros e que tiveram em vista a ocultação de rendimentos do trabalho dependente, sujeitos a declaração e a retenção na fonte, em sede de IRS, envolvendo jogadores de futebol profissional. As investigações já começaram em 2020 e quando foi anunciado que Luís Filipe Vieira e o Benfica estavam em maus lençóis, logo houve risotas lá para as bandas do norte do país. Agora, vamos ver o que acontece quando o FC Porto é um



**Afinal, não era só o Benfica que vinha sendo acusado de irregularidades e negócios pouco claros na compra e venda de jogadores. No intocável FC Porto parece que desta vez o caso é grave e inclui o próprio filho do presidente Pinto da Costa**

dos clubes com maiores suspeitas de ilegalidades, nomeadamente, a fuga ao fisco. Os factos em investigação são susceptíveis de integrarem crimes de fraude fiscal, fraude à segurança social e branqueamento de capitais.

Quando veio a público que no FC Porto o Ministério Público tinha suspeitas gravíssimas, houve logo quem dissesse que Pinto da Costa é intocável. Vamos ver porque o Ministério Público está a investigar o pagamento de comissões superiores a 20 milhões de euros relacionados com transferências de futebolistas e efetuou 33 buscas, entre as quais na SAD do FC Porto e numa instituição bancária. Em comunicado, o Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) referiu que na investigação estão “factos ocorridos pelo menos desde 2017 até ao presente, com forte dimensão internacional e que envolvem operações de pagamento de comissões de mais de 20 milhões de euros”. O DCIAP acrescenta que as diligências “visam investigar a suspeita de prática de crimes de fraude fiscal, burla, abuso de confiança e branqueamento, relacionados com transferências de jogadores de futebol e com circuitos financeiros que envolvem os intermediários nesses negócios”.

Nada mais claro que há marosca e da grande no interior dos maiores clubes

de futebol. A gravidade maior ao longo dos anos é o roubo que se tem feito ao Estado que somos todos nós. O procedimento criminal movimentou muitos milhares de milhões de euros. Houve jogadores que foram comprados por milhões e que nunca jogaram nos clubes que os adquiriram e que passado uns tempos eram vendidos pelo dobro que tinham custado.

Naturalmente que os sócios e os adeptos que pagam as suas quotas e bilhetes de ingress têm de se sentir envergonhados e tristes com os seus clubes que optaram pela vigarice. Afinal, pode perguntar-se se o futebol é um desporto ou um negócio. Possivelmente a maioria optava por afirmar que se trata de um negócio gigantesco e obscura que tem início na própria FIFA e UEFA onde os casos de corrupção têm levianamente vindo a público e não esquecer o escândalo do Mundial que se realizará no Qatar, último lugar do globo para a prática de futebol devido à elevada temperatura e prejudicial à saúde dos praticantes.

Vamos aguardar pelo desfecho destas investigações que tendo o juiz Carlos Alexandre ao comando das operações não augura que os potenciais suspeitos se fiquem a rir desta vez... ■

\*Texto escrito com a antiga grafia

## FUNDAÇÃO MACAU PROPOSTA REFORMA DA CONCESSÃO DE SUBSÍDIOS

A Fundação Macau (FM) divulgou, na sexta-feira, o relatório “Concessão de Apoios Financeiros pela Fundação Macau: Retrospectiva e Perspectivas”, onde aponta a necessidade de uma reforma no actual modelo de concessão para “estabelecer normas específicas viáveis na prática e aplicáveis à apreciação e autorização de pedidos de concessão de apoio financeiro”.

A FM considera fundamental “clarificar e especificar os destinatários, o âmbito e a forma de apoio, assim como os procedimentos de requerimento, apreciação, autorização e fiscalização” dos subsídios. É também proposto “clarificar o âmbito de apoio no seguimento da política de gestão sectorial dos projectos de apoio financeiro do Governo, tomando a iniciativa de implementar programas de apoio específicos que correspondam às necessidades da sociedade e às linhas de acção governativa”. A terceira linha de reforma diz respeito ao reforço da fiscalização. Desta forma, as entidades subsidiadas devem assinar um termo de consentimento “onde constam as obrigações a que ficam sujeitas e as consequências do incumprimento”. Além disso, é pedido “um relatório financeiro elaborado por contabilistas ou sociedades de contabilistas habilitados, em prol da regularização das contas”.

O documento apresenta ainda vários problemas com a concessão de apoios financeiros registados nos últimos anos, tal como o “número excessivo e uma grande similaridade entre as actividades financiadas, poucos efeitos para a sociedade, a desuniformidade dos critérios de avaliação, pouca transparência das contas e insuficiência da fiscalização dos apoios atribuídos”. ■ **A. S. S.**

## Casamento falso Mais de 1.000 casos no CPSP desde 2007

Desde 2007, a Direcção dos Serviços de Identificação (DSI) encaminhou mais de 1.000 casos de casamento falso para o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP). De acordo com o canal chinês da TDM - Rádio Macau, o subdirector da DSI, Chao Wai Ieng revelou ainda na passada sexta-feira que, desde 2016, graças ao mecanismo de combate ao casamento falso, foram cancelados oito bilhetes de identidade de residentes permanentes. O mesmo responsável sublinhou também que os serviços públicos de Macau mantêm uma comunicação constante com as autoridades do Interior da China, iniciando procedimentos sempre que surge um caso suspeito.

TIAGO ALCANTARA



# Arrumar a casa

■ Conselho Executivo conclui análise sobre mudanças em fundos autónomos

**A**O Conselho Executivo apresentou na sexta-feira regulamentos administrativos que alteram o Fundo de Turismo e que criam do Fundo de Desenvolvimento da Cultura, que nasce da fusão de dois fundos já existentes. Ambos os regulamentos administrativos entram em vigor a 1 de Janeiro.

No caso do Fundo de Turismo, criado em 1994, o novo regulamento administrativo determina que fique na tutela da Economia e Finanças, “passando a incluir os subsídios relativos à formação de talentos na área do turismo e despesas com outras actividades que visem impulsionar o desenvolvimento conjunto do turismo com outras indústrias da RAEM”, aponta o Conselho Executivo.

O Fundo de Turismo deixa também de ser responsável pelos encargos relacionados

com o Instituto de Formação Turística de Macau, a administração do edifício de apoio ao Grande Prémio de Macau, a organização do Grande Prémio de Macau e as Regatas de Barcos-Dragão.

### Fusão na cultura

O Fundo de Desenvolvimento da Cultura (FDC) nasce da fusão do Fundo de Cultura com o Fundo das Indústrias

Culturais, com o intuito de “promover a reforma da administração pública e implementar a política de optimização e reestruturação dos fundos autónomos”.

O novo fundo será responsável pela concessão do apoio financeiro às actividades e projectos das áreas cultural e artística. O novo regulamento administrativo determina que o FDC é uma pessoa colectiva de direito público, com autonomia administrativa e financeira, e dependente da secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura.

O FDC será composto por um conselho de curadores, conselho de administração e conselho fiscal. Todos os trabalhadores que actualmente exercem funções no Fundo de Indústrias Culturais e no Instituto Cultural, onde executam trabalhos ligados ao Fundo de Cultura, serão transferidos para o FDC. ■ **A.S.S.**

O Fundo de Turismo deixa de ser responsável pelo Instituto de Formação Turística de Macau, a organização do Grande Prémio de Macau e as Regatas de Barcos-Dragão

## MP PREVENTIVA PARA AGRESSOR DE JOVEM QUE FICOU EM COMA

**U**M dos indivíduos que participou no ataque a um jovem de 17 anos, que acabou em coma, ficou em prisão preventiva, de acordo com um comunicado do Ministério Público (MP). O caso foi revelado na quarta-feira passado, quando a vítima e um amigo passavam na praça do Centro Cultural e assistiram a uma altercação entre um grupo de jovens. Os dois foram perseguidos e agredidos, e o jovem de 17 anos foi atacado na cabeça com um skate.

O grupo de atacantes tem idades entre 23 e 32 anos, e alguns encontram-se a monte. Apesar disso, entre os detidos, pelo menos um vai aguardar julgamento em prisão preventiva, “indiciado pela prática do crime de ofensa grave qualificada à integridade física”. Segundo o MP, o detido arrisca uma pena de prisão que pode chegar até aos 13 anos, uma vez que é o principal suspeito e terá utilizado o skate para atacar a vítima.

Os outros três arguidos que foram interrogados estão indiciados pelo crime de “ofensa qualificada à integridade física”, punido com pena que pode chegar aos 4 anos de prisão. Estes arguidos ficam obrigados a apresentações periódicas às autoridades, proibição de ausência da RAEM, proibição de contacto com o ofendido e seus familiares e com os demais arguidos.

As autoridades prometeram ainda levar à justiça os suspeitos que se encontram fugidos. “O Ministério Público irá continuar a respectiva investigação criminal e localizar o paradeiro dos restantes suspeitos nos termos da lei”, foi prometido. ■

## DSEC Taxa de desemprego desceu ligeiramente

A Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) revelou que a taxa de desemprego de residentes e não-residentes desceu 0,1 por cento entre Agosto e Outubro deste ano, em comparação aos meses entre Julho e Setembro. A taxa de desemprego de não-residentes foi de 2,8 por cento, enquanto que a taxa de residentes foi de 3,8 por cento. Entre Agosto e Outubro deste ano a população activa no território era de 387.300 pessoas, uma taxa de actividade de 68,6 por cento. A população empregada fixou-se em 376.400 pessoas e o número de residentes empregados atingiu 280.300 pessoas, ou seja, mais 800 e 1.100, respectivamente, em comparação com o período precedente. A população desempregada, era, nos meses de Agosto a Outubro, composta por 10.900 pessoas, menos 300 face ao período anterior. O número de pessoas à procura do primeiro emprego representou 15,9 por cento da população desempregada, uma subida de 1 por cento.

PUB.